

IMPRENSA YTUANA

ORÇÃO IMPARCIAL

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao melo dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

BRAZIL

ANNO V

N. 232

Annuncios e publicações pelo preço que se pncionna.
Artigos do interesse geral, gratis.

Ytú, 5 de Setembro de 1880

Assignaturas para a cidade e para for
Anno.
Semestre. 5000

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Salão Democratico, de Pedro Lacrota, barbeiro e cabelleiro, rua do Commercio nos baixos do sobrado de José Geribelo & Irmão. 2-4

José Custodio Leme, vende um bom sitio, muito perto desta cidade. 4-4

Colchoaria Ytuana, rua da Palma.

Fabrica de tecidos, rua direita e esquina do largo de S. Francisco.

Cartorio de Paz.—Ruado St. Rita.

Guarda-livros.—Contracta-se qualquer escriptura mercantil por partilhas, simples ou dobradas em notas e legas. Cart. & J. A. nesta typographia.

CORRESPONDENCIA

Paris, 4 de Agosto de 1880.

A folha official acaba de publicar o resultado das eleições que se effectuarão no dia 1 do corrente na França inteira para o renovamento trienal dos conselhos geraes (assemblea provincial).

Os republicanos governamentais triumpharão estrondosamente. Todos os ministros que erão candidatos foram eleitos.

Em Toulouse, o sr. Constant ministro do interior, fôlla por adversario um socialista intrasigente, que só reuniu 1,600 votos, em quanto o ministro obtinha mais de 5.000 suffragios.

Os republicanos moderados (centro esquerdo) tambem soffrerão derrota sensivel: varios d'entre elles, entre os quaes o general Chanzy não foram eleitos. Os bonapartistas perderão muitas cadeiras.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Carlos Gomes

Não será, nem romanesco, scientifico, e nem philosophico o folhetim de hoje.

A' ser romantico, logo os leitores dirão: é um conjunto de phrases mais ou menos bonitas, ou exclamarão antes de o ter lido: é poesia!

Poesia! Já tivestes tua epocha de flores, em que um mavioso C. de Abreu arrebatado em tuas azas, legou à litteratura verdadeiras paginas de ouro, onde sellou com doridos carmos as pungentes estrophes de suas *Primaveras*; um G. Dias, Castro Alves, Gonzaga, Alvares de Azevedo, Varella e outros, cujos nomes voão por sobre as camadas do olvido e chegam até nossos dias, lembrando-nos que nesta epocha de indifferentismo, não deve ella perder o seu brilho, a sua luz eterna.

Politico? —0—

Scientifico, bem que o poderia ser, mas talvez algum de vós, lançasse incontinentemente o jornal, exclamando: Para que nos vem fallar da historia natural, da physica e chymica e as suas auxiliares differentes? Para que mathematicas, cosmographia, geographia, mineralogia, geologia, botanica, etc., etc., quando bem poucos comprehenderão os beneficios das arrojas das descobertas dessas sciencias? Para que ressuscitar Copernico, Ptolomeu, Herschel, Kepler, Tycho Brahe, Galileu, se desconhecemos os seus systemas e suas leis estabelecidas, quando deveis apregoar instrução sobre todas as classes para que o povo possa conhecer as vantagens que lhe são destinadas.

Philosophico é folhetim? Ainda peor.

Em Ajaciao, na Corsega, os eleitores levarão o desacato ao ponto de darem um numero de votos muito mesquinho ao principe Jeronymo Napoleão, representante official da dynastia napoleonica. Portanto os republicanos governantes foram os unicos vencedores. Vencerão 900 eleições e ganhão 243 cadeiras. Já possuem maioria em 55 departamentos; agora possuem em 66.

Assim pois, os eleitores approvão o proceder do governo contra os Jesuitas e a favor dos communistas. E não julgue o leitor que, nas eleições francezas, exija o governo ou seja elle capaz de impor candidaturas seus. As eleições são livres, absoluta e completamente livres.

A candidatura official seria incapaz de triumphar contra a vontade da maioria. Já vimos aqui um presidente do conselho de ministros, o sr. Buffet, lá se vão 5 annos, ser derrotado em 3 collegios eleitoraes, e não achar um unico collegio para o eleger. Em quanto o ministro de negocios estrangeiros, que era o duque Descazes, era eleito n'um collegio obscuro do interior e via a sua eleição annullada, sem conseguir jamais uma cadeira em qualquer das camaras.

Das eleições de domingo passado deprehende-se que o governo, apesar de seus erros e de seu illeberalismo em certas questoes, está definitivamente senhor do paiz, e que o suffragio universal abandona os enorgulhamentos da communa, e os conservadores monarchicos de todas as cores.

O presidente da republica parte no dia 8 do corrente para Chorbuc, a fim de visitar a esquadra naval, levando consigo os presidentes das duas camaras e 4 ministros.

Se, porém, a França continua prospera e socegada, não se dá o mesmo na Grã-Bretanha. As tropas inglezas, capitaneadas pelo general Burrow, soffrerão uma seria derrota no Afghani-tan, e os vencedores cercão os destroços do exercito britannico e ameaçam destrui-lo. De Londres e Cal-

cutá seguem reforços para reparar esse inopinado desastre. A Inglaterra, vendo augmentar o deficit de seu orçamento sem proveito, está decidida a fazer ponto, abandonando o seu sonho de longinquas conquistas. Sr. Barthe Frère, governador do cabo da Boa-Esperança, que fora causa da guerra com os Zulus, acaba de ser dimittido, e a Inglaterra cessa allí suas conquistas.

Demais, comprehende-se semelhante reser va. A maioria liberal nas camaras é uma maioria indisciplinada e sem cohesão, e o ministerio vai ver-se agora derrotado na camara dos lords, que não quer votar a lei concedendo indemnisações aos rendeiros irlandezes que foram expulsos das terras alugadas cujas rendas não pagarão aos proprietarios. Por cima de tudo isso, veio a molestia improvisada do Sr. Gladstone, primeiro ministro, complicar a situação. O sr. Gladstone tem 71 annos e em tão provecida idade as molestias são sempre graves. A Inglaterra inteira ficou commovida ao saber que o eminente Estadista achava-se em perigo. Foi uma explosão de sympathia, espontanea e vasta.

As ultimas noticias nos fazem esperar que o ministro liberal ficará restabelecido em breve.

A questão do Oriente está atravessando um período agudo. A Turquia tendo recusado obedecer às estipulações impostas da Europa relativamente ao Montenegro e a Grecia, acabão as potencias de diriger-lhe um ultimatum, a fim de que execute taes estipulações na parte que dizem respeito ao Montenegro, dentro do prazo de 3 semanas. Para quem conhece a habilidade dos diplomatas turcos, é facil conjecturar que hão de ainda qualquer meio de procrastinarem as negociações contando com as divisões e rivalidades existentes entre as grandes potencias, que são França, Italia, Grã Bretanha, Russia, Imperio austro-hungaro e Alemanha.

fonte inexaurivel de thesouros à humanidade, ainda não tem sido tomada na devida consideração por aquelles que devem espalhar-a, alargando a sua sphaera, diffundindo a por todas as classes, porém no seu mesmo caminhar lento, ella vai pouco a pouco se estendendo, e um dia rasgará o pezado involucro da ignorancia, resultando desta arte o nivelamento social.

Estamos, por enquanto, na prelusão.

Leitores, agora sinto-me sem forças para neste folhetim exultar as glórias e os triumphos obtidos por esse paulista cujo nome tomei por titulo deste tosea escripto.

Fallar de Carlos Gomes, é fallar da musica.

A musica que é traducção material das paixões, dos transportes, do enthusiasmo, de tudo que bate no palpitar do coração, de tudo que reflecte n'alma.

Os grandes musicos exprimem em cada nota o riso e a lagrima, a dor e a alegria, uma illusão de mais ou um sonho de meninos.

Bellini escreve, e os seus cantos arrecam saudades pungidas de um sonhar acordado.

Paganini chora, e com elle tambem a sua rabeca, fazendo-a soluçar debaixo do seu arco mavioso. Suas cordas parece que se estallão, como se estalla de dor o coração comprimido pelo pensamento saudoso da memoria de sua mãe.

Donizetti, abraçando Lucia n'um beijo de fogo tranluz tambem em cada nota um ai de uma resignação digna, ou de um desespero que se trava.

A doce illusão é o vicar contado do maestro.

A alma do musico é como as flores que se abrem á noite, sorvendo e rotifero orvalho lançado pelas auras celestes.

Demais, antes o vulto magistoso de Carlos Gomes, cujo nome as estrollas rutilantes do proverbial céu da Bahia, já o

COLLABORAÇÃO

Instrução Publica

Tomando por epigraphie destas linhas, cujo merito é somente propugnar pelos interesses do municipio, o titulo acima, não temos em vista tractar detalhadamente da instrução: pretendemos apenas fazer algumas reclamações de incontestavel necessidade.

Dirigimo-nos, por isso, aos poderes competentes, que podem remedial-as.

Dizemos que a instrução é o objectivo principal do povo brasileiro e que é um dos mais importantes ramos do serviço publico seria repetirmos o que todo o mundo tem dito por meio da imprensa.

Conhecida como está, esta verdade, ella, no entanto, tem sido olhada com indifferentismo por aquelles que muita coisa podiam fazer em prol do seu desenvolvimento.

E o povo, o pobre povo, que vive sobrecarregado de pesados e vexatorios impostos, luta com innumerables difficuldades para dar uma educação regular a seus filhos.

Entende o governo que creando cadeiras e provendo-as, tem lhe prestado um grande serviço; mas não lembra-se que os professores, não tendo casas apropriadas, conforme recommenda a hygiene, moveis e utensilios indispensaveis, não podem regularmente cumprir com os deveres inherentes ao seu cargo, porque tudo lhes falta.

Estas condições acha-se a escola do Salto, regida pelo zeloso professor sr. Elias Galvão, que, por mais d'uma vez, tem sollicitado providencias das auctoridades competentes.

E, apesar de suas reclamações serem justas, parece-nos que ellas tem sido lançadas á margem do esquecimento, do pouco caso.

escreverão sobre o Olona, o que podera fazer um seu obscuro admirador, senão teecer uma humilde corda de louros, para circumdar a fronte tantas vezes laureada desse genio, que o Brazil estremeado ha pouco acabou de receber em seus braços, após tantos annos de ausencia, em que essa cabeça inspirada buscava sobranceira no céu caliginoso do impossivel as mais sublimes harmonias reveladas no *Gurany*, *Fosca*, *Salvator Rosa*, cujas melodias ainda repercutem vertiginosas pelo ambiente de Milão e por entre as bronzas columnas do theatro Scala.

O que mais poderei acrescentar, si ainda nos chegam aos ouvidos os transportes de jubilo com que saudarão-no quando pisou o sólo Bahiano entapetado de flores e por entre os estrepitosos urrahs de regozigo da população que o cercava pelas ruas.

Quanta gratidão no coração de Carlos Gomes!

Mas, ainda não é tudo. Rio de Janeiro tambem delirou, e no seu festival alvorizo deslumbrou-se, ataviou se com os seus ricos adornos e transpirou jubilosa, recebendo por entre ruídosas ondas do povo, o maestro brasileiro, de quem a terra natal ouve lhe já os passos pressurosos e esporoados e a ansiosa e cheia de saudades.

Sim! Exulta-te patria. Prepara-te porque és o baço desse celebrisado compositor. Offereadai lhe mais louros, além dos colhidos já por entre os enthusiasmados applausos, porque elle é vossa gloria: — dai-lhe tambem glórias!

D'aqui já sentimos bater o teu coração, e em breve tal o-has em teus braços, e no teu grande jubilo ajuntai tambem as sinceras saudações que vos envio neste singello escripto e a humilde corda que, sobreposta á tantas outras, provará tambem que não somos indifferentes a tua justa alegria.

SAINERES

Estamos informados que a imprestavel mobilia, dous ou tres bancos, existente na referida escola, tem sido reclamada pelo dono.

Insignificantes como são, os vencimentos do professor, não lhe convém, nem pode mesmo, comprar o necessario para sua aula.

É, dizemos com toda a franqueza, uma vergonha para nós algumas, senão todas, as escolas da provincia, as quaes funcio- nam em pardieiros, sacristias de egrejas, offerecendo aos nossos olhos, principalm- te aos do estrangeiro um quadro triste e até censuravel e digno de lastima...

Concluimos, pois, certos de que os recla- mos, que ora fazemos, serão attendidos. Esperamos.

GAZETILHA

Passamento.—Depois de uma lon- ga vida, com 96 annos de idade, deo a alma ao Creador a respeitavel sra. d. Francisca Xavier da Fonseca, no dia 29 do mez proximo passado.

Não tendo descendentes nem ascedentes vivos, fez o seo testamento instituindo herdeiros, damos o seo resumo :

—Declarou ser filha dos finados capitão José Manoel da Fonseca e d. Josepha Maria de Góes Pacheco.

Declarou que fôra casada com o tenente José Fiusa de Almeida, de cujo matrimonio teve tres filhos, Antonio Fiusa de Almeida, d. Anna Eufrosina da Fonseca e d. Maria Eufrosina da Fonseca, os quaes são fallecidos.

Declarou que não tendo herdeiro algum necessario, institua por seus herdeiros em partes iguaes, Joaquim Firmino da Fonseca Leitão, sua filha Eudocia Guilhermina da Fonseca, Maria Marcolina da Fonseca e Francelina Amalia da Fonseca.

Determinou que seo cadaver seria condu- zido por 6 pobres, e se daria 2\$900 a cada um d'elles.

Deixou a Ordem 3^a do Carmo, 50\$ 00 rs. Deixou 100\$000 de esmolos aos pobres, e toda a sua roupa.

Deixou libertos os seus escravos. Determinou que se dissessem missas de corpo presente e mais uma capella por sua alma; meia capella pelas almas de seo fallecidos filhos, e mais quatro missas pelas almas ou tenção das pessoas com quem teve negocios, e duas missas pela alma de Cesarino Delfino da Silva.

Declarou que, o que vem a tocar a sua herdeira Eudocia não será sugeito a divida alguma d'ella, ou de seo marido quando por ventura se case.

Nomeou seus testamenteiros, em 1^o lugar o seo sobrinho o dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, em 2^o o seo sobrinho major José Egydio da Fonseca e em 3^o o seo sobrinho Padre Luciano Francisco Pacheco.

Este testamento foi feito em 11 de Setembro de 1875, e aberto pelo dr. Juiz da Provedoria em 29 de Agosto de 1880.

Nossos pesames a seus estimaveis parentes.

Ajudante do correio. — Acaba de ser nomeado para aquelle cargo o sr. José Narciso de Camargo Couto.

Companhia Ytuana.—Hoje terá lugar, no escriptorio da Companhia Ytuana, as 11 horas da manhã, a reunião dos accionistas em assembléa geral, para serem apresentadas as contas do semestre proximo findo e approvadas as do antecedente.

Dividendo.—De amanhã em diante, ao que nos consta, será pago aos accionistas da Companhia Ytuana de estrada de ferro, os dividendos dos juros das suas accções para esse fim já o governo entregou ao Presidente da referida Companhia a necessaria quantia.

Pedido—Podem-nos a publicação do seguinte :

« Consta-nos que o nosso amigo sr. Francisco de Miranda Russo, desejando fazer com muita pompa e brilhantismo a festa do Espirito Santo, pretendo fazer, no dia 8 do corrente, acompanhado d'uma banda de musica, um passeio pela povoação do Salto, afim de obter algumas esmolos para celebração da referida festa.

Conhecendo nós os bons desejos do novo festeiro e a generosidade do povo ytuano, temos corteza de que ninguem se tornará indifferente ao seu justo pedido.»

Libertos.—Procedendo-se a inventario dos bens de Francisco de Paula Costa, fallecido em dias do mez passado, foi apre-

sentado no Juizo um papel em que o mesmo declarava libertos 4 escravos com pequenas prazos de prestações de serviços a alguns herdeiros.

Baptisados.—De 1 de Janeiro a 29 de Fevereiro baptisaram-se os seguintes :

Dia 1. Benedicto, de 6 dias, filho de Benedicto Russo d'Arruda e Maria d'Arruda. Eufrazia, de 13 dias, filha de Prudente e Barbara, escravos de d. Olympia de Souza Barreto.

Dia 3. Francisco, de 6 mezes, filho de Evaristo de Góes Pacheco e d. Maria Benedicta Pacheco.

Dia 4. Augusto, de 14 dias, filho de José Rodrigues de Oliveira e Maria Thereza de Jesus.

Ricardo, de 10 dias, filho de Theodoro e Candida, escravos de d. Maria Izabel de Campos.

Dia 5. Mariana, de 30 dias, filha de Joaquina, solteira, escrava de José Custodio Leme.

Fernando, de 10 dias, filho de João e Maria, escravos do capm. Bento Dias de Almeida Prado.

Francisco, de 20 dias, filho de José Mariano de Almeida e Anna Bento de Jesus.

Joaquim, de 23 dias, filho de Francisco Leme Cardoso e Maria Joaquina Bernarda. Manoel, de 13 dias, filho de João de Almeida Leite e d. Josephina Correa Leite.

Dia 6. Joaquim, de 22 dias, filho de João Evangelista de Sampaio e Cherubina Maria da Costa.

Alexandrina, de 30 dias, filha de Gil e Alexandrina, escravos de Elias de Almeida Prado.

Dia 7. Maria, de 60 dias, filha de Felicio Antonio da Silva e Maria Gertrudes de Jesus.

Dia 9. Domingos, de 10 dias, filho de José Theodoro de Moraes e Rita Bueno da Silva

Antonia, de 5 dias, filha de Agostinho Dias da Silveira e Barbara Rosa de Arruda.

Rita, de 17 dias, filha de Ignacio José de Paula e Gertrudes Maria da Conceição.

Dia 13. Salvador, de 15 dias, filho de José Honorato do Amaral e Maria Augusta da Conceição Freire.

Dia 15. Luiz, de 12 dias, filho de Jezui no Pinto de Camargo o Gertrudes de Jesus. Benedicta, de 12 dias, filha de Francisco Jose de Assis e Bernardina de Jesus.

José, de 12 dias, filho de Antonio Joaquim de Carvalho e Maria Justina dos Santos.

Dia 16. Thereza, de 61 dias, filha de Francisco de Sales Lobo e Francisca Amalia Michel.

Dia 17. Camillo, de 13 dias, filho de Angelo Antonio Francisco e Deolinda Maria Joanna.

Dia 18. Theophilo, de 1 dias, filho de José e Claudina, escravos do cap. Antonino Carlos de Camargo Teixeira.

Dia 20. Anna, de 10 dias, filha de João Rodrigues da Silveira e Anna Eufrosina de Almeida.

Dia 21. Sergina, de 6 dias, filha de Ignacio de Moraes Navarro e Brandina Joaquina da Silveira.

Tristão, de 9 dias, filho de Tristão Maria no da Costa e Maria Augusta da Costa.

Minelvina, de 15 dias, filha de Joaquim Antonio da Silva e Joanna Maria Marques da Silva.

Dia 25. Paula, de 8 dias, filha de Josepha, solteira, escrava de João Baptista Pacheco Jordão.

Dia 26. Francisca, de 8 dias, filha de Antonio de Almeida Pompeo e Francisca Candida Pompeo.

Dia 27. Adriaeno, de 8 dias, filho de Maria Rita de Araujo, solteira.

Francisco, de 16 dias, filho de Jose Antonio de Oliveira e Rita Maria do Espirito Santo.

José, de 13 dias, filho de João Maciel de Almeida e Maria Luiza de Almeida.

Albertina, de 8 dias, filha de Ambrosina, solteira.

Dia 28. Joaquim, de 10 dias, filho de Benedicto José da Trindade e Jezuina Maria de Almeida.

Elizaria, de 40 dias, filha de Urgula, escrava de Joaquim Bernardo de Camargo.

Dia 29. Maria, de 22 dias, filha de Ignacio de Almeida Mattos e d. Anna Leite de Almeida

Dia 30. Maria, de 11 dias, filha de José de Almeida Sampaio e d. Antonio Augusta de Almeida Sampaio.

Dia 31. Narcisa, de 18 dias, filha de Ignacio solteira, escrava de Gertrudes Brandina de Arruda.

Dia 1 de Fevereiro. Luiz, de 12 dias, filho de Cordolima, solteira, escrava do dr. José Elias Pacheco Jordão.

Dia 4. Braz, de 3 mezes, filho de Basilio Rodrigues de Camargo.

João, de 10 dias, filho de José Antonio de Góes e Mariana das Deres.

Trajano, de 15 dias, filho de Bento e Eva, escravos de José Ferraz de Barros.

Dia 9. Luiz, de 1 dias, filho de Innocencio e Fermiana, escravos de José Novas Portella.

Amelia, de 13 dias, filha de Pedro Celestino da Silveira e Gertrudes Leite de Quadros Aranha.

Dia 12. José, de 9 dias, filho de Luiza, solteira, escrava de João Leite de Souza

Dia 14. E nestina, de 9 dias, filha de José Cardoso dos Santos e Maria Ambrozina Fernandes.

Maria, de 14 dias, filha de José Antonio dos Santos e Anna Maria de Jesus.

Dia 15. Alexandrina, de 16 dias, filha de Matheus e Alexandrina, escravos de José de Almeida Sampaio.

Fabiano, de 20 dias, filho de Francisco e Joanna, escravos do cap. Bento Dias d'Almeida Prado.

Dia 16. Maria de 17 dias, filho de Francisco Xavier Bueno e Gertrudes de Souza Bueno.

Dia 18. Maria, de 3 dias, filha de Fermiano da Mesquita e Constantina de Vasconcellos.

Candida, de 19 dias, filha de Antonio Joaquim da Silva - Maria Benedicta do Espirito Santo.

Dia 19. Maria, de 14 dias, filha de Prudente Martins de Oliveira e Francisca Martins das Dores.

Dia 21. José, de 6 dias, filho de Antonio Joaquim de Carvalho e Maria Cecilia da Conceição.

Maria, de 6 dias, filha de Thereza Baptista da Candelaria, solteira.

Rosa, de 29 dias, filha de Raphaelda, solteira, escrava de Antonio Galvão da Fonseca Pacheco.

Dia 22. Benedicto, de 22 dias, filho de Luiz de Sampaio e Izabel de Sampaio.

Benedicto de mez e meio, filho de Julia, escrava de Jeão de Almeida.

Dia 24. Militino, de 25 dias, filho de Dulcinea, solteira, escrava de Joaquim Custodio Eeme.

Dia 28. Ignacia, de 23 dias, filha de Balduino José Rodrigues e Barbara d'Oliveira.

Anna, de 17 dias, filha de Antonio Victorino de Arruda e Thereza Leme.

Dia 29. Canuta, de 40 dias, filha de Cherubim e Anna, escravos de Francisco de Paula Leite de Barros.

Pedro, de 12 dias, filho de João e Cesarina, escravos de Maria Izabel de Campos.

Casamento.—De 1 a 31 de Janeiro casaram-se os seguintes :

Dia 7. Bento de Almeida do Espirito Santo com Benedicta Maria da Conceição.

Dia 10. Luiz com Paschoa, ambos libertos.

Dia 22. Justino Antonio Rodrigues com Rosalina Rodrigues

Dia 31. Roque Olympio Freire com Anna Maria Bernarda.

Durante o mez de Fevereiro não houve casamento algum.

Obituario.—De 1 a 29 de Fevereiro sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Dia 4. José, de 20 mezes, filho de Joanna, solteira, escrava de João Baptista Pacheco Jordão : vermes.

Dia 5. Gertrudes, de 90 annos, viva de Miguel, libertos do coronel Galvão marasmo

Dia 6. Ignacia de Castro, de 30 annos, casada com José Barboza : hydropsia.

D. Dalmacia de Barros Fonseca, de 18 annos, casada com Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca : erisipela.

Dia 7. Luiz, de 1 anno, filho de Albino Theodoro de Almeida e sua mulher Maria Francisca : vermes.

Ignaz, de 1 anno, filha de Bibiano e Joaquina, escravos de José Galvão da Silva Paes : vermes.

Antonio José Rodrigues, de 40 annos, casado com Rita da Silveira Moraes : colica.

Antonio Cardoso de Camargo de 50 annos, casado com Maria Benedicta : phtisica

Dia 10. Francisco, de 4 mezes, filho de Innocencio Leite de Souza e Guilhermina Francisca de Assis : vermes.

Dia 11. Constantina, de 25 annos, casada com João escravos de Joaquim Xavier da Silveira : parto.

crava de Maria Dias Ferraz : hydropsia.

João, de 14 mezes, filho de Antonio Paes d'Oliveira e Maria Candida Soares: dentição

Antonio de Almeida Camargo, de 38 annos casado com Gertrudes d'Almeida: sarampo.

Joaquim Antonio de Borba, de 38 annos, casado com Joaquina Maria de Jesus: typho

Dia 16. Manoel, de 30 annos, casado com Eufrosina, escravos de d. Maria d'Assunção Guimarães : encephalite.

Dia 17. Pedro, de 58 annos, casado com Benedicta, escravos do ten. Manoel Cyrino Alves : marasmo

Marcelino, de 58 annos, solteiro, escravo do dr. Carlos Ilidro da Silva : molestia do coração.

Dia 18. Julio, de 2 annos, filho de Samuel Borges Correa e Anna Theresa d'Almeida: enterocolite.

Maria Xavier Bueno, de 40 annos, casada com Maximiano Xavier de Oliveira Bueno : phtisica.

Dia 20. Claudina, de 22 annos, solteira, preta, liberta : congestão cerebral.

Dia 21. Paula, de 42 dias, filha de Josepho, solteira, escrava de João Baptista Pacheco Jordão : tetano.

Escholastica, de 3 annos, filha de João Baptista de Oliveira e Maria Antonia: vermes

Joaquina, de 70 annos, viuva, Africana : hydropsia.

Joaquina, de 17 annos, casada, escrava do commendador dr. Antonio de Queiroz Telles : typho.

Dia 23. Antonio, de 16 mezes, filho de Francisco Antonio Domingues e Carolina Maria : vermes.

Euclides, de 18 mezes, filho do commendador Francisco Antonio Duarte e Joaquina Maria Duarte : vermes.

Dia 26. Maria, de 2 mezes, filha de Benedicto e Catharina, escravos do cap. Bento Dias de Almeida Prado : vermes.

Domingos, de 6 mezes, filho de João José Florencio e Antonia Maria : vermes.

Dia 27. Tenente Manoel Cyrino Alves, de 62 annos, casado com d. Delfina Maria de Jesus : hydropsia.

Dia 28. Maximiana Antunes de Mattos, de 45 annos, casada com Antonio Joaquim de Oliveira : valvo.

Innocencio, de 48 annos, solteiro, branco : phtisica.

Dia 29. Luiz, recém nascido, filho de João Antonio da Costa e Maria Theresa d'Almeida.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Redactor. Nós, abaixo assignados, pedimos venia ao respeitavel publico e a vós sr. redactor que desculpeis a nossa petulancia de tambem querermos um dia occupar as columnas de vosso jornal.

Nunca foi esta a nossa intenção, mas, como somos também cidadãos brasileiros, entendemos que nos será dada a vossa permissão para expormos o seguinte :

A mão do infortunio descarregou sobre nós para fazer com que gostemos excessivamente das bebidas alcoholicas, e por isso fiéis adoradores do deus Baccho.

Uma idéa luminosa e feliz nos veio hoje á mente, que é pedirmos por meio deste ás autoridades competentes, e ao nosso amado Fiscal, que ponhão em execução o art. de posturas da nossa Camara Municipal, que prohibe expressamente os srs. taverneiros de venderem bebidas espirituosas á homens que tem por costume o vicio da embriaguez ; o que dirão os taverneiros sem duvida, que não bebão mais. Ora, sr. fiscal embora que façamos tenção e firme proposito de nunca mais bebermos, mas, quando passamos pela porta dessas tavernas pudibundas, logo sentimos aquelle tao gostorento perfume, que faz nosso coração palpar tres vezes, nossa alma alegrar-se, nosso corpo agitar de tal modo, que e impossivel resistirmos e sem querermos quando damos accordo de nós, já estamos dentro da venda e então o que fazer ?

Entramos e cantamos em côro :

Se a bebida é boa, Eu d'aqui não saio ; Aqui mesmo eu bebo Aqui mesmo eu caio.

E' quando nos diz o taverneiro : então freguez (com o risinho do costume) troc os cobrinhos ? Não é assim ? Acabada esta pergunta já está o homem enchendo o copo; e o que fazer sentir viral o immediatamente com o fundo para cima.

— Aqui tem os cobres, volte-me o resto.

— Ora, para que hade o freguez levar esse troco, é melhor tomar algumas gottas mais, não é assim ?

(Pedir pouco a quem deseja servir, contar-se servido.)

— Pois sim, vá lá mais outro copinho.

Ora, já se sabe, d'ahi ha pouco tempo estamos nós a dar espectaculos tristes pelas ruas da cidade.

Ora, perguntamos nós: Serão porventura esses srs. taverneiros tão necessitados ou para melhor, tão réles que não possam passar sem os nossos magros vintens, e se assim não fór perguntamos, qual o motivo que os faz assim proceder? Tando com isso causa a sermos enxovalhados pelos moleques, e ainda para peor alguns de nós que caridosamente somos acolhidos em casas de familias honestas, onde nos dão agasalho alm do mais, ainda damos tantos incommodos com nossas imbertinencias!

Olhe, sr. fiscal, creia s. s., que nos fará uma grande caridade, si um dia atoxar a multa em todos esses taverneiros, sem duvida alguma unicos motores de tantas desordens, por nos venderem essas malditas bebidas. Atrague-lhes snr. fiscal sem piedade o machado da justiça. Olhe que por causa disto, ha bem pouco tempo um collega nosso foi-se. Maria pequenina incendiada dor dentro e por fora, morreu de pança inchada. Por dentro e por fora, digo bem por dentro queimada pelo liquido e por fora pelo kerosene.

O Chico Velho, morreu arcado como um podão.

Pois alem de todos estes perigos, ainda esses taverneiros fazem viver-mos em peccato mortal e tudo isto ha de ir nas costas desses esfaimados de vintens.

O nosso collega, Nho Quim de Paranyha, foi depertado para S. Paulo, aonde largarão elle a moda de um gato que não se quer mais em casa.

Que vida não terá passado lá aquelle coitado n'um lugar onde está coalhado de soldados!

Tudo isto porque? Sô por causa d'esses malandros que não passam sem os nossos cobres, e em vez de trabalharem, arrumão uma bitaculashinha matada, o infallivel barrilsinho da milagrosa, onde se lê:

HOJE NAO SE FIA AMANHÃ SIM!

E põe-se ali o repagão a comprar generos e meia noute gatinados, ja se sabe, e muitas vezes esses mesmos generos são trocados pela abrideira e os vendedores da noite, alem de irem para o chi indró ainda perdem a hora e no dia seguinte vão pousar no tronco, depois de uma ambada do estylo.

Quantas vezes não vamos nós, cidadãos livres, pousar no xadrez, para outro dia sanirmos cobertos de vergonha.

Quantas vezes não somos obrigados a deixarmos nossas cobertas ou qualquer outros trastinhos empenhados, quando nos vem aquelle foitia de gibola, com aquella falla de mamangava dizer nos: ponha por ali os cobres da carceiragem, senão quizer ficar aqui até amanhã.

Ora, é muito boa, além de virmos aqui contra a nossa vontade, e ainda pagarmos. Nós que não estamos sempre reventidos de cobres naquellas occasiões, o remedio que temos e temo nos d' spojão daquillo que nos possa pôr em liberdade.

O nosso illustre collega Tiriba contou nos que já uma vez lhe acoitocou isso, mas, o sr. Delegado não consentio.

Ora, louvado seja Deus, que ao menos temos um Delegado caridoso, e que sabe compadeceer-se dos infelizes filhos de Eva e devotos do deus Baccho.

Para conclusão do que temos dito e para compensar a massada que damos ao publico, abaixo transcrevemos u na linda e inspirada poesia de um nosso desconhecido collega, quando estava nas inebriadoras delicias da caninha, ou para melhor dizer muito occupado.

Quero fugir-te, mas não posso, oh! pinga, O odor que exhalas, me seduz, me prende; Quero fugir-te ao sahir da venda, Mas já meu corpo e' malhando e' cahe.

Do Eden do trole és meu vedado como Ninguem no mundo minha descreve a hora; Quero fugir-te, quero sim, mas como, Se eu não posso levantar-me agora,

Para enganar-me quando não tenho cobre Digo muitas vezes que és inferior a agua; Então a vida é para mim o inferno, Passo-a scismando em continua magna.

Quero fugir-te, mas na areia rolo vejo uma garrafa teu retrato é nella; contemplo o mundo á me virar ligeiro, ajo-te ainda brilhante, oh! bella.

e mais te fujo, mais á ti me prendo não ha um dia em que eu não tome um trago. com as pernas bambas, a escrever n'areia, e adiar poesia, nas praças vago.

Nas prateleiras, nas garrafas lindas Tu és a santa que constante adoro, E sem dinheiro a olhar para ti Devotamente a tua graça imploro.

Quero fugir-te, mas não posso oh! pinga A chamma ardente fervorosa ateia; Quero fugir-te, mas a policia activa Conduz-me á braços a fatal cadeia.

- | -

Nho Antonio Cêgo F. Tiriba. Tónico (muito occupado) Um anonymo Um devoto. O Chapa. O Barroso. Um apreciador das gottas.

P. S. Para esclarecimentos contamos ao sr. fiscal onde morão esses que nos vendem a pinguinha:

Na rua de S. Rita 1 Dita de St. Cruz 2 No becco da Quitanda 1

E outros mais que S. S. com pouco trabalho ficarão sabendo, e que costumão dizer que nunca vendem.

Os mesmos.

Porto Ferreira, 1º de Setembro de 1880. Ilm. snr. Fiscal da cidade de Ytú.

Sirva-se V. S., na qualidade de homem do publico, dar-me informações sobre os assumptos que abaixo vou transcrever:

E' preciso que V. Sª saiba que me acho em criticas circumstancias financeiras, e sô tenho um troy do qual obtenho minha subsistencia, e com elle jamais posso residir nas povoações servidas por estradas de ferro, porque, o maldito luxo hoje sô admitte os carros luxuosos, e ainda as Camaras impôe os preços do serviço entre as Estações e as praças.

Afirma-se entretanto, que neste sentido sô Ytú gosa plena liberdade, e não usa dos carros que dantes se chamavão seges.

Que os donos dos trollys são senhores absolutos para cobrarem por seo serviço o que lhe parecer, e que ainda por cima a pastagem é livre pelos pateos, pelas ruas e até mesmo pelos quintaes que não estiverem bem seguros: Ora sô estas duas vantagens jé convida á uma boa imigração de trollystas.

Que em Ytú oferece em tudo actos economicos. Hoje é sabido que todas povoações emprime sêgundo a moda um jornal ou periodico ou semanal, e que por honra da firma a gente assigna quer possa quer não, ao passo que em Ytú quando se quer saber noticias externas, a gente procura uma loja e ali ve discutindo politica, finanças e as questões religiosas hoje promovidas pela Senhora nossa a chafarica que sô deseja existir para a beneficencia univeasal?..... Se se deseja saber noticias internas ou intimas, que basta encostar ao grande viveiro chamado as Beatas as quaes parecem que não são muito amigas de Martha, e quando alguem as chama de novidadeiras—respondem que Eva, Sara e Maria Magdalena tam bem forão novidadeiras, e que porisso mesmo quem tiver fabricas de tecer, afiuzza destas santas devotas, que aperte-se.

Afirma-se por aqui que até a rançosa politica de Ytú é singular porque, em quanto por conta e ordem do governo se fazia mortandade para o norte o partido que tem real maioria em Ytú se contentava bem alegre com quatro vereadores.

Sobre tudo o melhor é se ver um individuo blasphemar contrr dogmas e contra tudo do quanto ha de respeitavel na religião de nossos pais, invocando Espiritos, e que Espiritos? a não ser os das trevas, com quem o grande mestre Simão Mago, Helena e Locusta fiserão pactos; hoje negociar com o diabo e amanhã sahir de porta em porta com um papel na mão subscrevendo para a festa do nascimento da mesma que detestão e guerreião.

Quem poderá resolver semelhante problema? e se todavia os factos que ficarão consignados são factos consummados decididamente mudo-me para Ytú, e o primeiro serviço meu a bem social ahi, será requerer para demolir a cadeia e em seguimento quei mar os codigos penaes, e de posturas das Camara—porque, em um paraíso terrestre onde se tem liberdade ampla para tudo o que significa gemonia e codigos.

Em quanto por agora fico esperando a definitiva informação de V. Sª sobre e exposto e com toda consideração sou De V. Sª attº admr. ARÃO BEY SIMÃO.

Salto

Para a proxima eleição dos empregados da irmandade de N. S. do Monte Serrate, lembramos os seguintes:

Para Provedor O Ir. Manoel Leite de Sampaio Para Provedora D. Antonia Emilia Correa Pacheco

Para Mordomo O Ir. Domingos Vieira Para Secretario Para Procurador O Ir. Virgilio Marciano Pereira

Com esta eleição teremos boas festas para o anno, e a vantagem de residirem aqui os empregados principaes para qualquer arranjo com a Capella ou aforamento de terras da mesma.

Salto, 2 de Setembro de 1880. UM IRMÃO.

Para Mordomo O Ir. Domingos Vieira Para Secretario Para Procurador O Ir. Virgilio Marciano Pereira

Declaração

Joaquim Nogueira da Motta, declara que desde ha muito tempo, assigna-se com o nome supra, e não com o de Joaquim Benedicto Nogueira da Motta, e continuará sempre assignar-se Joaquim Nogueira da Motta. Ytú, 25 de Agosto de 1880.

Joaquim Nogueira da Motta. 1-3



Joaquim Porfirio Dias Ferraz convita a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 10 do corrente, em a igreja do Carmo, as 7 e meia horas da manhã, em suffragio a alma de seu sempre lembrado e chorado pai Joaquim Dias Ferraz, fallecido a 10 de Setembro de 1873, e desde já anicipa seus agradecimentos as pessoas que se prestarem a este acto de religião e charidade. Ytú, 2 de Setembro de 1880.

+ + +

Gertrudes Maria Lopes faz rezar uma missa, ao dia 6 do corrente, as 8 horas da manhã, por alma de seo fiado esposo José do Costa Tatú, 1º anniversario de seo fallecimento, convida portanto, não só os seus parentes como as pessoas de amizade do mesmo fiado. Anticipa seus agradecimentos.

+ + +

Francisco Barreto de Souza convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do anniversario do fallecimento de sua sempre presada filha Maria Leopoldina de Souza Barreto, que será na Igreja do Carmo as 7 horas da manhã, no dia 2 do corrente, de que se confessa eternamente grato por este acto de charidade e religião. Ytú, 3 de Setembro de 1880.

EDITAL

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytú, que se acham nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo decreto n. 3881, de 27 de Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e armada, organizado pela respectiva junta municipal.

Quarteirão n. 1

- 1 Adolpho Leopoldivo de Campos, 19 annos, filho de Jose Vicente de Campos. 2 Bento Grisola de Moraes, 20 annos, filho de Pedro Crisola de Moraes. 3 Jose Pereira da Silva, 21 annos, filho de Pereira da Silva. 4 João de Oliveira Garcia, 19 annos, filho de Francisco Regis de Oliveira Garcia. 5 João Baptista Fontes, 19 annos, filho de Fontes Ferraz. 6 João Jacintho do Nascimento, 19 annos, filho de Jose Jacintho do Nascimento. 7 Joaquim Elias Beltrão, 19 annos, filho de Leme de Camargo Beltrão. 8 Joaquim Ignacio, 19 annos, filho de Martim. 9 Luiz Augusto da Costa, 19 annos, filho de da Costa Ribeiro. 10 Manuel Grisola de Moraes, 20 annos, filho de Pedro Crisola de Moraes. 11 Jonas Ortiz de Camargo, 19 annos, filho de Ortiz de Camargo.

- 12 Bento de Almeida, 21 annos, filho de Jose de Almeida. 13 Benedicto de Almeida, 21 annos, filho de Jose de Almeida. 14 Godofredo de Almeida, 21 annos, filho de Jose de Almeida. 15 João de Almeida, 21 annos, filho de Jose de Almeida.

16 Josino Soares de Barros, 20 annos, filho de Jose Soares de Barros.

Quarteirão n. 4

- 17 Antonio José Liborio, 19 annos, filho de Benedicto José Liborio. 18 Jose Thiago Freire, 23 annos, filho de Antonio Freire. 19 José da Costa Falcato, 24 annos, filho de Manuel da Costa Falcato.

Quarteirão n. 6

- 20 Antonio Joaquim Bicudo de Almeida, 21 annos, filho de Braz Bicudo de Almeida. 21 João Floriano de Carvalho, 25 annos, filho de Joaquim Floriano de Carvalho. 22 Alfredo Grellet, 22 annos, filho de Carlos Grellet. 23 Joaquim Benedicto Nogueira da Motta, 25 annos, filho de Fabiana Maria da Conceição.

Quarteirão n. 7

- 24 Antonio Joaquim Marques Junior, 20 annos, filho de Antonio Joaquim Marques. 25 Felipe de Paula Bauer Junior, 25 annos, filho de Felipe de Paula Bauer. 26 Napoleão Julio Michel, 24 annos, filho de Julio Michel. 27 Francisco José de Arrada, 24 annos, filho de Luiz Antonio Duarte. 28 Antonio Joaquim Marques, 20 annos, filho de Bibiano José Marques. 29 Jose Antonio de Arrada, 19 annos, filho de Antonio Jose de Arrada. 30 João Fracelino, 19 annos, filiação ignorada. 31 Vergilio Antonio de Oliveira, 19 annos, filho de Jose Benedicto Sutil.

Quarteirão n. 8

- 32 José Paulo, 20 annos, filiação ignorada. 33 João Benedicto, 20 annos, filiação ignorada. 34 Joaquim Fernandes, 19 annos, filho de Alexandre Jose Fernandes. 35 Benedicto Fernandes, 21 annos, filho de Alexandre Jose Fernandes. 36 Ventura Vieira da Silva, 24 annos, filho de Francisco Vieira da Silva. 37 José da Costa Junior, 20 annos, filho de Jose da Costa. 38 Joaquim da Costa, 19 annos, filho de José da Costa.

Quarteirão n. 10

- 39 Antonio Pacheco Jordão, 21 annos, filho de dr. José Elias Pacheco Jordão. 40 Arthur Pacheco Jordão, 19 annos, filho de dr. José Elias Pacheco Jordão. 41 Francisco de Barros Lima Junior, 20 annos, filho de Francisco de Barros Lima. 42 Francisco Nicomedio de Vasconcellos, 22 annos, filho de Vicencia Maria. 43 José Rodrigues de Avilla, 26 annos, filho de Antonio Rodrigues de Avilla.

Quarteirão n. 11

- 44 Antonio Bueno de Camargo, 20 annos, filho de Francisco Xavier Bueno. 45 João de Deus, 19 annos, filho de Barbara Maria.

Quarteirão n. 12

46 João Luiz Peixeira, 20 annos, filho de José Luiz.

Quarteirão n. 14

- 47 Amador Pimenta de Almeida, 20 annos, filho de Vicente Pimenta. 48 Zefrino do Prado, 21 annos, filho de Joaquim do Prado. 49 Joaquim Thomaz, 22 annos, filho de Thomaz Baptista. 50 Chrispim Rodrigues da Silveira, 23 annos, filho de Jose Rodrigues da Silveira. 51 Moysés Generoso, 19 annos, filho de José Generoso.

Quarteirão n. 14

52 Joaquim da Silveira Leite, 20 annos, filho de Pedro da Silveira Leite.

Quarteirão n. 17

- 53 Alonso Cardoso da Silva, 21 annos, filho de Jose Cardoso. 54 Francisco Amaro da Silveira, 20 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira. 55 Joaquim da Silveira Leite, 22 annos, filho de Joaquim da Silveira Leite. 56 Ignacio do Valle, 21 annos, filiação ignorada.

Quarteirão n. 20

- 57 José de Almeida, 20 annos, filho de Antonio, Carlos de Almeida. 58 Antonio do Nascimento, 21 annos, filho de José Joaquim do Nascimento. 59 José do Nascimento, 19 annos, filho de José Joaquim do Nascimento. 60 Joaquim Nicacio, 20 annos, filho de Luiz Nicacio. 61 José Joaquim Rodrigues, 23 annos, filho de Antonio do Tanquinho. 62 Jesuino de Almeida, 21 annos, filho de Manuel de Almeida. 63 Adolpho Dias Ferraz, 19 annos, filho de José Dias Ferraz. 64 Francisco Pacheco, 22 annos, filho de Francisco Pacheco, fallecido.

Quarteirão n. 21

- 65 Antonio Panhy, 22 annos, filho de Pedro Panhy. 66 Antonio Carlos de Oliveira, 21 annos, filho de Antonio Carlos de Oliveira.

81 Fernando Correa de Almeida Prado, 19 annos, filho de Ióão Pedroso de Almeida Prado.
Ytu, 11 de Agosto de 1880.
José Feliciano Mendes,
Juiz de Paz Presidente.
José Augusto Marcondes de Moraes,
Subdelegado de Policia.
Vigario, Miguel Correa Pacheco.
E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão de Paz e Secretario, da junta declaro—está conforme.

ANNUNCIOS

FREI CAETANO DE MESSINA
ESTUDO HISTORICO-RELIGIOSO
POR
ESTEVAM LEÃO BOURROUL
DIRECTOR DO
MONITOR CATHOLICO
1 vol. in-8º de XXI-138 paginas, com retrato e fac-simile do moderno apostolo do Brazil, e introdução do Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis. Brochado, 3\$; encadernado, 4\$000.
Remette-se pelo correio a quem enviar o importe do registro e sello.
A venda á rua da Esperança n. 5 (escriptorio).
S. PAULO 2-6

Foro Eclesiastico

No escriptorio da Redacção do «Monitor Catholico», á rua da Esperança, n. 15, tiram-se provisões de vigarios, dispensas de casamento (na secretaria eclesiastica e na nunciatura apostolica,) requer-se e promove-se pagamento de congruas, trata-se de acções de divorcio e de todos os negocios ao foro eclesiastico.
Cartas a *Estevão Leão Bourroul*.
S. PAULO 2-6



ESTRADA DE FERRO YTUANA

PASSEIO AO SALTO

Hoje haverá um trem especial que partirá desta cidade as 4 horas da tarde, para regressar as 6 horas da tarde do Salto.
Ytu, 5 de Setembro de 1880,
R. Gray,
Inspector do trafego.

ESTRADA DE FERRO YTUANA

FESTA DO SALTO

No dia 8 do corrente correrão os trens extraordinarios como de costume.
Na vespera da festa, 7 do corrente, haverá um trem especial que partirá desta cidade as 4 horas da tarde, para voltar do Salto de noite, 15 minutos depois de um apito prolongado da machina.
Ytu, 3 de Setembro de 1880.
R. Gray,
Inspector do trafego

bom cosinheiro o qual se acha habilitado a fazer toda e qualquer encomenda de jantares, ceias, doces para casamentos baptisados etc., avisando ao abaixo assignado, com um dia ou mais de antecedencia. O estabelecimento hoje possui salas separadas bem mobiliada para as exmas. familias
Ytu, 2 de Setembro de 1880
Arsenio Pessolano.

SALÃO Fluminense

Acabado de chegar no salão Fluminense, á rua da Palma n. 33, um rico e variado sortimento de perfumarias, como sejam:
Caixas lindissimas para pós de arros, o que ha de melhor; essencia de Orisa, extracto de Rimel, agua orisa para cabello, agua tonica, oleo orisa (foint coup); pós para dentes, Piver, que limpa e conserva os dentes
Variado sortimento de armarinho.
Ricos chapeos para senhoras.
Lapis de duas cores; ditos de Faber.
Ricas tranças de cabellos para todos os preços.
Charutos e cigarros de todas as qualidades, e muitos outros objectos que seria longo ennumerar-os.
33 - Rua da Palma - 33
Lino Nogueira da Costa 1-4

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico e a seus freguezes que chegou em seu negocio de secos e molhados, a rua da Palma, unido ao Salão Fluminense, cocos da Bahia muito frescos. Manteiga em latas para vender os kilos. Assucar de Pernambuco Passas pretas em latas, vinhos de todas as qualidades para vender por preços baratissimos. cervejas de todas as marcas e todos outros generos que se possa procurar em um estabelecimento desta ordem,
Lino Nogueira da Costa. 1-4

VENDAS DE CASAS

Vendo-se as casas situadas á rua do Commercio e esquina onde está a loja de ferragens e armarinhos dos srs. Galvao & Pompeu. Quem pretender dirija-se á rua de St. Cruz n. 24, qua achara com quem tratar.
1-3.

N. S. do Monte Serrate

Convida-se aos irmãos e mezarios da Irmandade de N. SENHORA DO MONTE-SERRATE, erecta na povoação do Salto de Ytu, para comparecerem no dia 7 de Setembro as 9 horas da manhã em ponto, do Consistorio da Capella do Salto, para o fim de nomearem os membros da meza que tem de servir no anno de 1881.
Ytu, 5 de Agosto de 1880.
O Secretario,
Virgilio Pereira.

1000000

Fugio da fazenda do abaixo assignado no dia 28 de Maio um escravo de nome Antonio de idade de 18 a 20 annos, de cor fula, baixo, fino de corpo, nariz afilado, tendo falado de dentes na frente, não tem barba, cachata, bonita figura, natural do Ceará, vestido com roupa de algodão já usado, chapéu de palha que sempre traz trabalhador de roça.
Quemprehender e entregar a seu senhor, a recompensa será gratificado com a quantia de 1000000.
Antonio Duarte de Andrade

LEÃO

ns Juca?
chico Jacobs,
ta, MAG-
modado e

Suculenta! Pois elle deu em preparal-a com agua do Braiayá.
Então deve ser mais cara, mas a vantagem de trazer agua de lá longe.
Qual, a differença pequena, vende uma garrafa por 500 rs., uma duzia por 3\$500 rs. e sendo em mais garrafas por 4\$000 rs. A branca é pelo preço antigo. Não acho cara.
E' baratissima, se olharmos a qualidade. Nesse caso vou a ella.
Vai, e não te enganés: a cerveja de boa qualidade só se encontra na fabrica do Chico Jacobs, na rua do Commercio

ONDE

TUDO SE PARA COM OS?

So na casa de **Marc LBB**
BOM, BONITO E BARATO
E SO PARA OS MOER

Festa do Salto

Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro futuro, celebrar-se-ha com a pompa do costume a festividade de N. S. do Monte Serrate, oraga da Capella.

Para diversão dos Romeiros, que em grande numero concorrem a esta popular festa; haverá corridas de cavallos, e os conhecidos cavallinhos de pão.

Salto, 27 de Agosto de 1880.
O Secretario da irmandade,
Virgilio Pereira. 2-2

HOTEL DO BRAZ

O proprietario deste estabelecimento declara que durante as festas do Salto, muda o seo estabelecimento para aquella povoação, onde os seus freguezes poderão procural-o. Ytu, 28 de Agosto de 1880.
Braz Carneiro 2-2

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram a todos e a todas com quem tiverem transações que a sociedade que tinham contractada e registrada no cartorio desta cidade, se dissolve. Outrosim, não tendo havido responsação alguma sob a razão de Nogueira Castro & Gonsalves, achão se, portanto, os abaixo assignados desonerados para com a dita firma, e bem assim em commum, entre os mesmo abaixo assignados.
Casa Branca, 2 de Agosto de 1880.
Francisco Modesto Nogueira e Castro.
Antonio José Gonsalves. 2-3

CASA DE COMISSÃO

Francisco Celestino de Miranda Russo, com casa de commissões, encarrega-se de comprar e vender á commissão generos do paiz e do estrangeiro. Recebe qualquer genero de exportação e importação para remetter a qualquer lugar da provincia, com zelo e promptidão.
Deposito de assucar do engenho central de Porto-Feliz, aguardente, chá fino, grosso e po nacional, premiado em 5 exposições, sal, cal, etc.

ATENÇÃO

Oliveira e Silva, residente n'esta cidade, participão aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral que elles, tendo feito aquisição da pedreira do Sr. Antonio Augusto Corrêa, d'onde se extrahião as excellentes pedras de lagos para calçadas, já vantajosamente conhecidas nesta provincia que se achão haptilidos para fornecerem em qualquer ponto d'esta e de outras provincias as mencionadas pedras de lagos do amanhos e dimensões que fôrem exigidas, e por preços modicos, os antigos fregues dos

Sr. Carrêa, e outras pessoas d'esta e de outras provincias que se dignarem comprar aquellas pedras, podem dirigir-se, por carta, aos annunciantes, nesta cidade de Ytu, que serão com certeza, bem servidos.
Ytu, 30 de Julho de 1880
Oliveira & Silva

GRANDE DERRUBADA

REAL BARATEZA
JOSE GERIBELLO & IRMÃO
RUA DO COMMERCIO

No baixos do sobrado onde morou o Silvestre

Participão aos seus amigos e freguezes, que acabão de receber um lindo e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades e bem assim muitos artigos proprios para a actual estação, aos quaes tudo vendem a 15 por cento mais barato do que até aqui—a DINHEIRO.

Não se enganem, é nos baixos do sobrado onde morou o Silvestre.
VER PARA CREDER

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O abaixo assignado acabando de montar uma casa de banhos n'esta cidade a rua Direita n.º 17, onde tambem partende ter bilhar e faltando-lhe os meios para conclusão d'aquele estabelecimento, convida pelo presente a uma pessoa que quizer entrar com o resto do capital e ficar como socio da casa, podendo procura-lo na mesma casa para melhores esclarecimentos.
Garante com a mesma casa o capital que fôr ali empregado por seu socio.

O estabelecimento já se acha bastante adiantado e pôr este motivo não depende de grande capital para conclusão das obras.
O abaixo assignado espera que o seu estabelecimento não deixará de dar bons resultados, visto ser de muita utilidade e ser o unico desse genero aqui n'esta cidade.
Ytu, 5 de Agosto de 1880.

Carada Benevenuto.

ATTENÇÃO

Manoel Antonio Teixeira, participa ao respeitavel publico que comprou dos Srs. Santos & Comp. sussegores de João Ignacio dos Santos, seu negocio de armazem e padaria sito á esquina da patio da Matris livre e desembaraçado de qualquer onus e por isso qualquer pessoa que tenha alguma reclamação a fazer faça dentro do prazo de 15 dias a contar desta data findo o qual não haverá a reclamação alguma.

O mesmo participa que em virtude de ter feito boa compra achá-se habilitado a vender os generos existentes no mesmo negocio taes como Louças, Ferragens, Armariohu, generos de molhados e da terra por preços sem competitor, convida portanto ao respeitavel publico a verem seus preços na certeza que ficarão satisfeitos pela grande redução de preços nelles feitos.
Ytu, 12 de Agosto de 1880.

THEATRO S. DOMINGOS

EXTRAORDINARIA NOVIDADE!
BRILHANTE FUNÇÃO DE ALTA
Physica e electricidade
7 DE SETEMBRO

pelo professor
LOURENÇO BELLARIN E SUA SENHORA

Esta função principiará pelo hymno da INDEPENDENCIA seguindo-se a poesia heróica biblica, intitulada:

LIBERDADE

Um unico e intransferivel espectáculo
Recebe-se desde já encomendas de camarotes no hotel do Sr. Braz Carneiro.
Preços os do costume.

Ytu, Typ. da «Imprensa Ytuana» 1880